



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Vivência

PEDAGOGIA ATIVA: CONSTRUINDO SABERES NO ENSINO SUPERIOR

Alexandre Russo¹

Fabiana Meireles de Oliveira²

Fatima Ramalho Lefone³

Marcos Correia⁴

Mirian Nere⁵

Resumo

As novas demandas educacionais exigem um olhar diferenciado sobre a formação inicial do professor, ou seja, professores críticos, reflexivos e capazes de se constituírem qualitativamente como sujeitos formativos. Dessa forma, repensar o currículo, novas metodologias e práticas de ensino são tarefas emergentes para o Professor que atua no Ensino Superior, especialmente aqueles que atuam nos cursos de Licenciatura em Pedagogia. Nessa perspectiva, a sala de aula se estabelece em redes de cocriação, estimulação e pertencimento, na qual a migração conceitual se tece pela complexidade. Assim, o artigo relata vivências no curso de Licenciatura em Pedagogia com ênfase em práticas interdisciplinares e metodologias ativas, com alunos do 3º semestre do curso de Pedagogia, em Instituição privada no município de São Paulo.

Palavras Chave: Docente; Formação; Metodologias; Inovação; Colaborativas.

¹ Prof.º Ms. Alexandre Russo – Faculdade Campos Elíseos. Rua Vitorino Camilo, 644, SP/P.e.-mail: alexandre.russo@fce.edu.br

² Prof.ª Ms. Fabiana Meireles de Oliveira – Faculdade Campos Elíseos. Rua Vitorino Camilo, 644, SP/P.e.-mail: fabi.meireles@hotmail.com

³ Prof.ª Ms. Fatima Ramalho Lefone – Faculdade Campos Elíseos. Rua Vitorino Camilo, 644, SP/P.e.-mail: lefone644@gmail.com.

⁴ Prof.º Dr. Marcos Corrêa – Faculdade Campos Elíseos. Rua Vitorino Camilo, 644, SP/P.e.-mail: correa.mrcs@gmail.com

⁵ Prof.ª Ms. Mirian Nere – Faculdade Campos Elíseos. Rua Vitorino Camilo, 644, SP/P.e.-mail: miriannere@gmail.com



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

INTRODUÇÃO

A aprendizagem pressupõe a apropriação de novos conceitos, bem como a migração conceitual, ou seja, aquilo que se aprende significativamente é base de ancoragem para novos conhecimentos, assim como é ressignificado em nosso cotidiano.

Este cenário nos faz refletir sobre a prática docente, especialmente, na esfera didática metodológica.

Desse modo, as metodologias ativas surgem como canais de modalidades facilitadoras da aprendizagem. Aprender nesta perspectiva requer práticas inovadoras de ensinar e metodologias que coadunem com as demandas que emergem da sociedade contemporânea:

As metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa. As metodologias ativas são caminhos para avançar mais no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas (MORAN, s.a, p.1.).

O Ensino Superior é uma modalidade educacional que desempenha papel processual e formativo na vida dos alunos, pois ele está atrelado a uma etapa fundamental que é a formação para o trabalho, promovendo para além da inserção profissional outras possibilidades produtivas tanto no contexto individual, quanto no coletivo, razões estas as quais justifica-se a temática.

Especificamente este trabalho aponta para a formação inicial de Professores, especialmente nos cursos de Pedagogia, enfocando possibilidades de aproximação entre o universo acadêmico e o cotidiano escolar.

Desse modo, temos por objetivo o diálogo reflexivo entre a teoria e práxis educativa intencionando a construção de formas inovadoras de se construir e fazer a docência.

METODOLOGIA: TECENDO EXPERIÊNCIAS

Identificação da Experiência: Construção do Projeto Político Pedagógico.

O cenário envolvido neste trabalho é composto por 80 alunos divididos em duas classes do 3º Semestre do curso de Pedagogia de uma Instituição Educacional privada localizada no município de São Paulo, região central.

Vale ressaltar que esta demanda é caracterizada por sujeitos de baixa renda, em sua maioria residentes na periferia de São Paulo.

Os docentes envolvidos no desenvolvimento dos Projetos fruto desta produção são caracterizados por quatro professores, atuantes em áreas distintas, a saber: Comunicação, Linguística, Matemática, Pedagogia, Psicologia.

O Projeto desenvolvido teve por iniciativa a reflexão sobre o real fazer da escola atrelado ao curso de Pedagogia, ou seja, a aproximação do cotidiano escolar com as concepções acadêmicas.



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

Como aporte teórico foram utilizadas as concepções que permeiam as metodologias ativas Moran (2017); o pensamento complexo Morin (2015) e os conceituais sobre interdisciplinaridade Thiesen (2008).

O desafio proposto aos alunos foi construir um Projeto Político Pedagógica de uma escola fictícia, mas totalmente baseado na prática real dos Projetos que as escolas elaboram, ou seja, desde a escolha do patrono, o histórico da instituição, a identidade da escola, estrutura física, recursos humanos e financeiros, concepções filosóficas, epistemológicas, metodológicas e embasamento legal.

A metodologia proposta aos alunos foi a pesquisa e construção colaborativa, ou seja, os alunos trabalharam o tempo todo em grupos, formados por livre escolha.

Nesta configuração, os professores assumiram o papel de mediadores do processo, além de atuarem de forma totalmente interdisciplinar e de mentoria, desde a elaboração inicial da proposta até a apresentação final dos alunos. Cada etapa constituinte da proposta foi delimitada por ações combinadas entre os docentes, fortalecendo as ações interdisciplinares.

Os Projetos Políticos Pedagógicos produzidos pelos alunos foram apresentados em Banca Avaliativa, composta por docentes internos também do curso de Pedagogia, bem como docentes convidados.

A avaliação desta proposta teve caráter processual, cumulativo e especialmente dos aspectos qualitativos que incidiram sob os quantitativos.

Foi utilizado também como ferramental avaliativo o Diário de Impressões de Aprendizagem (D.I.A.), instrumento elaborado e acompanhado pelos docentes como forma de registro individual por parte dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: CONSTRUINDO NOVAS VIAS DE SABERES

Os resultados apresentados pelos alunos que foi a autoria colaborativa e cooperativa do Projeto Político Pedagógico, demonstraram os avanços alcançados no processo, pois o movimento de aprendizagem foi totalmente relacionado ao cotidiano escolar, desde a pesquisa em escolas(campo) até a construção do próprio projeto de forma coletiva, perpassando pela banca avaliativa:

A colaboração é uma filosofia de interação e um estilo de vida pessoal, enquanto que a cooperação é uma estrutura de interação projetada para facilitar a realização de um objetivo ou produto final. Assim, pode-se dizer que a aprendizagem colaborativa é muito mais que uma técnica de sala de aula, é uma maneira de lidar com as pessoas que respeita e destaca as habilidades e contribuições individuais de cada membro do grupo (TORRES; IRALA, 2007, p.73).

Observamos que a proposta desenvolvida teve relevância no processo formativo aliado a construção identitária dos alunos, futuros docentes, em particular em suas percepções no instrumento D.I.A. (Diário de Impressões de Aprendizagem), pois os mesmos compuseram seus registros baseados em sua trajetória e impressões durante o processo de construção do Projeto Político Pedagógico.

Aliar a concepção interdisciplinar desde a elaboração da proposta por parte dos docentes até sua execução com os alunos foi um dos grandes desafios, pois todos os envolvidos tiveram também que aprender a trabalhar de forma cooperativa e colaborativa, aliando teoria e prática, na qual os conteúdos não poderiam sobrepor aos sujeitos, porém sem perder a sustentação teórica, necessária à prática:



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

Nesse complexo trabalho, o enfoque interdisciplinar aproxima o sujeito de sua realidade mais ampla, auxilia os aprendizes na compreensão das complexas redes conceituais possibilita maior significado e sentido aos conteúdos da aprendizagem, permitindo uma formação mais consistente e responsável (THIESEN, 2008, p. 551).

Outro fator relevante foi a apropriação dos princípios básicos sobre complexidade, o que os auxiliaram no processo de compreensão de coletividade e consequentemente no trabalho em grupo.

De acordo com Morin:

a complexidade é um tecido (complexus: o que é tecido junto) de constituintes heterogêneas inseparavelmente associadas: ela coloca o paradoxo do uno e do múltiplo. Num segundo momento, a complexidade é efetivamente o tecido de acontecimentos, ações, interações, retroações, determinações, acasos, que constituem nosso mundo fenomênico. (MORIN, 2005, p. 13).

Nesse sentido, os alunos acompanhados tiveram continuidade subsequente em seus estudos na própria Instituição, o que possibilita observamos o que esse movimento formativo propicia no processo ensino aprendizagem, bem como os impactos em sua formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental que a inovação perpassa o campo educacional, especialmente em se tratando da formação inicial docente.

Construir novas possibilidades para ensinar e aprender é valer-se de desafios necessários quando o foco é o sujeito.

As práticas didáticas metodológicas no Ensino Superior não podem estar a serviço da estagnação, do tecnicismo e da reprodução de conteúdo.

Observa-se que desenvolver projetos colaborativos e cooperativos, com ênfase na interdisciplinaridade é uma proposta emergente no campo educacional.

REFERÊNCIAS

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. Disponível em http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf. Data de Acesso 20/03/18.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. 5ª edição. Porto Alegre: Sulina, 2015.

THIESEN, JUARES DA SILVA. **A aprendizagem como um movimento articulador no processo ensino – aprendizagem**. Revista Brasileira de Educação. V 13, n 39. Set/ Dez 2008.

TORRES, Patrícia Lupion; IRALA, Esrom Adriano F. **Algumas vias para entretecer o pensar e o agir. Aprendizagem colaborativa**. Curitiba: SANAR/PR, 2007.